



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA de São Carlos
FORO DE SÃO CARLOS
VARA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL
RUA SORBONE, 375, SÃO CARLOS - SP - CEP 13560-760

SENTENÇA

Processo Digital nº: **1011926-53.2016.8.26.0566**
Classe – Assunto: **Procedimento do Juizado Especial Cível - Perdas e Danos**
Requerente: **Carolina Werneck Brum**
Requerido: **Alvimar Muniz e outro**

Juiz(a) de Direito: Dr(a). Daniel Felipe Scherer Borborema

Dispensado o relatório.

Declarou Pedro Camargo Diniz, única testemunha ouvida, e que presenciou o acidente (fls. 88/89):

"No dia dos fatos, eu transitava em meu veículo, Prisma. Subi a Rua Aquidaban e, chegando à Rua 28 de Setembro, virei à direita. Procurei lugar para estacionar. Vi que um carro, estacionado do lado direito, deu seta para sair. Fiquei parado, na rua, esperando esse veículo [da autora] sair, para eu poder estacionar. Foi então que um carro [da ré] me ultrapassou pela esquerda e em seguida entrou na direita. Foi quando escutei o barulho da colisão entre esse carro que me ultrapassou e o que estava saindo. A colisão foi na frente do meu carro,

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

COMARCA de São Carlos

FORO DE SÃO CARLOS

VARA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL

RUA SORBONE, 375, SÃO CARLOS - SP - CEP 13560-760

portanto. Os dois veículos pararam mais para frente. Eu estacionei o meu carro na vaga e fui fazer minhas coisas. Quando voltei uma hora e pouco depois, havia um bilhete com telefone, no parabrisa de meu carro. Eu telefonei para o número, e a autora identificou-se, dizendo que era a condutora do veículo envolvido no acidente, perguntando se eu poderia depor como testemunha. Eu me coloquei à disposição. À direita da vaga fica o DER. (...) No momento da colisão, eu estava um carro de distância para trás do veículo da autora, que estava estacionado. Com a colisão não tive contato com as partes de imediato. Tinha compromissos. Eu estava aguardando para trás do carro da autora. A vaga em que a autora estava estacionada fica no meio da quadra. O veículo da autora era um Ka dourado, e o da ré, pelo que lembro, um Toyota grafite. Após estacionar, eu voltei à pé em direção à praça XV. Quando liguei, foi a autora que atendeu. Quando a ré me ultrapassou não vinha carro no sentido contrário. Se viesse, provavelmente iria bater de

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

COMARCA de São Carlos

FORO DE SÃO CARLOS

VARA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL

RUA SORBONE, 375, SÃO CARLOS - SP - CEP 13560-760

frente. Tendo em vista a dinâmica do acidente, pegou a parte direita do Toyota e esquerda do Ka."

Nota-se, portanto, que a prova testemunhal favorece a narrativa apresentada pela autora, e indica culpa da ré, condutora do Toyota Etios.

Não há prova em sentido contrário.

Admitidos esses fatos, conclusão necessária é a de que a ré, vindo pela Rua 28 de Setembro, ao visualizar o carro da testemunha, que estava parado na via pública esperando a autora sair de sua vaga, deveria ter aguardado, parada, atrás do automóvel da testemunha.

Todavia, a ré violou esse dever objetivo de cuidado e ultrapassou pela esquerda, invadindo a contramão, o carro da testemunha, e, não bastasse, ao retornar para a sua faixa da direita, colidiu com o veículo da autora que estava em plena realização da manobra e não teve como evitar o acidente.

Como na Rua 28 de Setembro há linha simples contínua amarela dividindo os fluxos opostos, vejam-se as fotografias de fls. 18/19, a ré incorreu na infração prevista no art. 203, V do Código de Trânsito Brasileiro: "Ultrapassar pela contramão outro veículo ... onde houver marcação viária longitudinal de divisão de fluxos opostos do tipo linha ... simples contínua amarela".

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

COMARCA de São Carlos

FORO DE SÃO CARLOS

VARA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL

RUA SORBONE, 375, SÃO CARLOS - SP - CEP 13560-760

Note-se que a dinâmica do acidente revela a impossibilidade de a autora visualizar a ré efetuando a ultrapassagem, vez que quando a autora saiu de sua vaga havia o veículo da testemunha, parado, na via pública, atrás, esperando a autora sair.

Quanto ao réu, responde como proprietário do automóvel Toyota Etios (1º TAC: AI nº 1162718-6, 12ª Câmara, Rel. Des. Beretta da Silveira; STJ: REsp. nº 5.756/RJ, 4ªT, Rel. Min. César Asfor Rocha; REsp. nº 62.163/RJ, 4ªT, Rel. Min. César Asfor Rocha; STJ REsp. Nº 6.828/RJ, 4ªT, Rel. Min. Ruy Rosado de Aguiar).

Os réus devem indenizar a autora.

O menor orçamento apresentado pela autora (fls. 22) indica serviços consentâneos com as avarias havidas em seu veículo (fls. 15/17), de maneira será adotado seu valor integral.

Julgo procedente a ação movida no processo nº 1011926-53.2016.8.26.0566 para CONDENAR os réus ANA MARIA VANELLA MUNIZ e ALVIMAR MUNIZ, solidariamente, a pagarem à autora CAROLINA WERNECK BRUM a quantia de R\$ 1.140,00, com atualização monetária pela Tabela do TJSP desde 17.10.2016 (fls. 22), e juros moratórios de 1% ao mês desde a data do acidente.

Julgo improcedente a ação movida no processo nº



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA de São Carlos
FORO DE SÃO CARLOS
VARA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL
RUA SORBONE, 375, SÃO CARLOS - SP - CEP 13560-760

0011060-62.2016.8.26.0566.

Sem verbas sucumbenciais, no juizado.

Publique-se e intímese.

São Carlos, 06 de abril de 2017.

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME
IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**